



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspecto Clínico Soberano Dentro Do Atendimento Emergencial Do Choque Anafilático Em Pacientes Pediatricos.

**Autores:** EDUARDA RECH GUAZZELLI (ULBRA, CANOAS, RS), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (ULBRA, CANOAS, RS), YASMINE BADWAN MUSTAFÁ (ULBRA, CANOAS, RS), FELIPE MANOEL DE OLIVEIRA SANTOS (UNIT, MACEIÓ, AL), ALAN GOES DE CARVALHO (UFPA, BELÉM, PA), DALILA PINHEIRO DINIZ TAVARES (UFPA, BELÉM, PA), SÂMIA BADWAN MUSTAFÁ (ULBRA, CANOAS, RS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O choque anafilático consiste em uma reação multissistêmica aguda e potencialmente fatal, podendo comprometer o sistema cardiovascular, respiratório e gastrointestinal resultando em uma perfusão inadequada dos órgãos e tecidos. Assim, o tratamento e a identificação precoce do quadro são imprescindíveis para um melhor prognóstico do paciente. OBJETIVO: Evidenciar o padrão ouro no diagnóstico clínico emergencial do choque anafilático em crianças objetivando reduzir o número de óbitos infantis. MÉTODO: Estudo do tipo revisão bibliográfica, construído por consulta na plataforma SciELO com informações coletadas de X artigos científicos equivalentes aos anos de 2015 a 2019. RESULTADOS: As manifestações clínicas da anafilaxia são multissistêmicas, com isso para a determinação de diagnóstico a suspeita clínica e a identificação da etiologia são imprescindíveis. A anamnese minuciosa que indica o choque anafilático em crianças deve conter todas as prováveis causas e possível agente desencadeante, evolução, número de episódios já ocorridos, tratamento e outros fatores relacionados, como exercício ou uso de medicamentos. Em crianças, os principais agentes etiológicos são alimentares. Um estudo com cerca de 605 crianças que procurar serviços de urgência, em um período de 6 meses, indicou que as manifestações clínicas de anafilaxia possuem um envolvimento predominantemente cutâneo em mais de 85 dos casos, entre todos os grupos etários. O mesmo estudo aponta que 70 das crianças apresentam sintomatologia respiratória, alcançando 80 naqueles em idade pré-escolar. No entanto, a presença de tais sintomas não é obrigatória na anafilaxia. CONCLUSÃO: Diante do exposto, foi visto que, para estabelecer o diagnóstico clínico emergencial do choque anafilático em crianças, a suspeita clínica e a identificação da etiologia são imprescindíveis. Para isso, uma anamnese minuciosa, a fim de identificar as principais causas associadas, bem como um exame físico atento, tendo em mente as manifestações clínicas mais comumente associadas ao quadro anafilático, são imprescindíveis para o diagnóstico.